Olavo Bilac – VII (via láctea)

Não têm faltado bocas de serpentes,
(Dessas que amam falar de todo o mundo,
E a todo o mundo ferem, maldizentes)
Que digam: “Mata o teu amor profundo!

Abafa-o, que teus passos imprudentes
Te vão levando a um pélago sem fundo…
Vais te perder!” E, arreganhando os dentes,
Movem para o teu lado o olhar imundo:

“Se ela é tão pobre, se não tem beleza,
Irás deixar a glória desprezada
E os prazeres perdidos por tão pouco?

Pensa mais no futuro e na riqueza!”
E eu penso que afinal… Não penso nada:
Penso apenas que te amo como um louco!

Olavo Bilac, Antologia poética